



Revista Internacional de apoyo a la inclusión, logopedia, sociedad y multiculturalidad

ISSN: 2603-9443

ISSN: 2387-0907

antonio.hernandez@ujaen.es

Universidad de Jaén

España

de Sousa da Silva, Ismael; Dacroce, Marlete
UMA EXPERIÊNCIA COMPARTIDA: PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA
DENTRO DO CONTEXTO LINGUÍSTICO CULTURAL E SOCIAL BRASILEIRO
Revista Internacional de apoyo a la inclusión, logopedia, sociedad
y multiculturalidad, vol. 2, núm. 2, 2016, -Julho, pp. 31-41
Universidad de Jaén
España

Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=574660898003>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais informações do artigo
- Site da revista em redalyc.org

UJEA
redalyc.org

Sistema de Informação Científica Redalyc

Rede de Revistas Científicas da América Latina e do Caribe, Espanha e Portugal

Sem fins lucrativos acadêmica projeto, desenvolvido no âmbito da iniciativa
acesso aberto

UMA EXPERIÊNCIA COMPARTIDA: PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA DENTRO DO CONTEXTO LINGÜÍSTICO CULTURAL E SOCIAL BRASILEIRO

(Una experiencia compartida: Portugués para extranjeros en el contexto de las lenguas y la cultura Brasileña social)

Ms. Ismael de Sousa da Silva

Em Ciências da Educação pela Universidade Autónoma de Asunción (UAA)

Dr^a. Marlete Dacroce

Em Ciências da Educação, Pesquisadora e Coordenadora de grupos de Estudos.

Páginas 31 a 41

Fecha recepción: 15-01- 2016

Fecha aceptación: 30-03-2016

Resumo.

Este artigo baseou-se na experiência profissional do ensino de português como língua estrangeira enfatizando o contexto linguístico, cultural e social brasileiro da disciplina "Língua, Cultura e Sociedade Brasileira", da Licenciatura Plena Letras Português, ofertada pela Universidad Nacional de Asunción (UNA), Paraguai e a interação com a Embaixada do Brasil em Assunção, no período de 2011 a 2015, neste trabalho ressaltou-se a importância da língua Portuguesa além-fronteiras enquanto uma abrangência incontestável Brasil a fora. Para fomentar o artigo a fundamentação teórica nos seguintes autores: Bagno (2004); Bakhtin (1981); Gois (2016); Hall (2003); Maingueneau, (2002). Com o intuito demonstrar a relevância do português enquanto língua estrangeira por meio da disciplina Línguas, Cultura e Sociedade Brasileira e o interesse de se preparar futuros professores de Português da Língua Estrangeira com base neste contexto Linguístico, Cultural, e social brasileiro, tendo como princípio qualidade na seleção dos recursos humanos, bem como, dos materiais didáticos a serem abordados na disciplina de línguas nas atividades de extensão.

Palavras-chaves: Português. Língua estrangeira. Cultura. Sociedade.

Resumen: Este artículo se basa en la experiencia profesional de la enseñanza del portugués como lengua extranjera enfatizando el contexto lingüístico, cultural y social de Brasil de la disciplina "Lenguaje, cultura y la Sociedad Brasileña", de la Licenciatura Plena Letras Portugués, ofertada por la Universidad Nacional de Asunción (UNA), Paraguay, y la interacción con la Embajada de Brasil en Asunción, en el período de 2011 hacia 2015. En él subrayamos la importancia de la enseñanza de Portugués allá de las fronteras algo está tomando una valor incontestable Brasil a fuera. Para formentar el artículo nos basamos en los siguientes autores: Bagno (2004); Bakhtin (1981); Gois (2016); Hall (2003); Maingueneau, (2002). Con el fin de demostrar la pertinencia de portugués como lengua extranjera a través de la disciplina Cultura lenguaje y la sociedad brasileña y el interés de preparar futuros profesores de

portugués de la lengua extranjera basado en este contexto Lengua, Cultura, y el brasileño sociales, con el principio de calidad la selección de los recursos humanos, así como los materiales de enseñanza que se abordarán en el curso de idiomas en las actividades de extensión.

Palabras-claves: Portugués. Lengua extranjera. Cultura. Sociedad.

Introdução.

A experiência profissional na disciplina iniciou-se em julho de 2011, enquanto prof. adjunto, seis meses depois no ano 2012 de posse de algumas capacitações, nomeado professor catedrático da disciplina. Buscou-se então mais aprofundamento sobre, pesquisas e estudos baseados no plano de curso da disciplina, e nas necessidades dos alunos, deste modo, houve algumas alterações nos conteúdos da disciplina de Línguas.

Por se tratar de uma disciplina relevante para a licenciatura, levou-se em consideração a ação "facilitar para uma compreensão crítica da linguagem e as práticas discursivas na sociedade contemporânea". Por outro lado, essencialmente, necessária a base teórico-metodológica fortalecida proporcionando mais compreensão e interpretação crítica dos discursos sociais, tanto no âmbito da investigação acadêmica como no ensino.

Objetivo geral.

O objetivo geral da disciplina: analisar a inter-relação da língua com a cultura e a sociedade, identificando como a língua reflete e representa aos movimentos culturais e as relações sociais. Valorizando os aspectos da cultura e as relações interculturais no ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras.

Objetivos específicos.

- Interpretar a cultura das regiões do Brasil de forma geral destacando seus traços e importância para o ensino de Português como Língua Estrangeira;
- Identificar os principais fatores que influenciam nas mudanças sociais, reconhecendo-se nessa transformação o papel da cultura, da língua e da sociedade;
- Identificar o pluralismo cultural da linguística, a cultura popular e a produção da linguagem presente nos diferentes espaços sociais;
- Interpretar a cultura das regiões do Brasil de forma geral destacando seus traços e importância para o ensino de Português como Língua Estrangeira;
- Entender o fenômeno linguístico em seu contexto social, considerando que os fatores de ordem social, histórico e cultural enquanto essência para a observação, descrição interpretação das atividades da fala;

- Reconhecer a linguagem como uma prática social, inseparável do sujeito que fala e do grupo a que ele pertence.

Justificativa

A justificativa de deu pelo fato de o ensino de português enquanto língua estrangeira no Paraguai, sempre teve como objetivo ensinar dando ênfase na competência comunicativa, levando o aprendiz a falar com propriedade sobre todos os temas e, a se expressar como um nativo, levando-o a desenvolver as competências da língua para o seu uso social e profissional. Fugindo das tradicionais metodologias de ensino de língua estrangeira que muito das vezes se limitam em ensinar aos alunos frases montadas, preparadas e que quando os alunos realmente necessitam se comunicar diretamente usando aquela língua, eles se deparam com grandes dificuldades de comunicação, pois os mesmo não tiveram um aprendizado seguindo as necessidades reais e habituais para uma comunicação eficaz diante de momentos reais relacionados com suas realidades seja no dia-a-dia, em viagens, em passeios, no trabalho ou nos estudos.

A implantação da licenciatura plena em Letras Português, fora do Brasil, se deu como projeto-piloto inicialmente na cidade de Assunção, Paraguai, entre um acordo Diplomático entre dos dois países, Brasil e Paraguai. A Universidade Nacional de Asunción (UNA) foi à instituição de ensino superior selecionada para credenciar a Licenciatura e tramitar todos os processos acadêmicos educacionais, sendo de comum acordo entre os representantes diplomáticos dos países, os professores a lecionar na referida Licenciatura estariam a cargo e a disposição da Embaixada Brasileira e Governo Brasileiro, como um quadro de docentes brasileiros especialistas em letras e/ou Pedagogia, mestre e doutores, ou seja, uma equipe capacitada para desenvolver a Licenciatura dentro dos requisitos estabelecidos pelo Ministério de Educação dos referidos países.

1.-Fundamentação teórica.

1.1. Relato da experiência da língua, cultura e sociedade.

A Licenciatura em Língua Portuguesa do “Instituto Superior de Lenguas” da Universidad Nacional de Asuncion (UNA) criado como um curso superior no intuito de formar professores e tradutores. A primeira sede da licenciatura foi no CEB (Centro de Estudos Brasileiros), Assunção, por dois anos. O que é o CEB? Os Centros Culturais Brasileiros (CCBs) são extensões das embaixadas a que estão vinculados. Os primeiros centros resultaram de missões culturais enviadas pelo Itamaraty, nos anos 1940, a embaixadas na América do Sul. Atualmente, os 24 centros em atividade distribuem-se em quatro continentes: África (6), América (13), Europa (3) e Oriente Médio (2). As atividades dos CCBs concentram-se no ensino da língua portuguesa, em sua vertente brasileira. Abrangem, também, exposições, concertos, seminários, palestras, entre outras iniciativas voltadas à difusão da cultura brasileira. No que tange aos cursos de português, os CCBs oferecem módulos diversos, direcionados a diferentes objetivos. Destacam-se os cursos que preparam os alunos para o CELPE-Bras, bem como para o exercício de determinadas atividades profissionais que

demandam a proficiência em português brasileiro. Entre elas, destacam-se a diplomacia (há parcerias entre CCBs e escolas diplomáticas locais) e funções jurídicas e militares em países fronteiriços ao Brasil (na América do Sul, por exemplo, determinados CCBs capacitam membros das Forças Armadas locais).

Depois de dois anos a Licenciatura ganhou um novo espaço físico para receber os alunos, com salas de aulas amplas, espaço para uma secretaria própria, uma biblioteca para os alunos da licenciatura e a doação 238 exemplares de diversos livros de gramática portuguesa, história e literatura brasileira, assim como livros de referência de língua portuguesa, que serão destinados a quem estuda esta língua a nível universitário.

A licenciatura em Letras Português, teve apoio de varias Universidades Publicas brasileira como: UFPR, UNB, UBA, PUC, UNILA etc. Tais universidades dispuseram de Professores Doutores para ajudar no processo de capacitação dos professores recém-ingressados na prática de português como língua estrangeira, bem como, para capacitar o grupo para melhor atuarem nas disciplinas novas do currículo da referida Licenciatura. Sabemos que a prática de português como língua estrangeira é uma novidade, algo que vem ocorrendo a pouco tempo, algo novo, ainda temos muito o que aprender para atuarmos como mais eficácia nesta área.

A implantação curricular disciplinar da Licenciatura ficou a cargo da UFPR (Universidade Federal do Paraná) sob a direção e coordenação da Dra. Terumi que muito nos apoio durante 4 (quatro) anos desde o inicio da licenciatura, com toda a sua experiência e conhecimentos acadêmicos. A implantação da Licenciatura em Letras Português mudou o cenário da Educação Superior paraguaia, pois como sabemos o Paraguai é um país em fase de desenvolvimento econômico, um país que embora seja considerado pobre economicamente é um país aonde a Educação tem um alto nível de qualidade e, a licenciatura em Letras Português veio enriquecer mais ainda a Educação do país, pois até então o país não tinha professores de nacionalidade paraguaia Licenciados em Letras Português, hoje já podemos contar com estes professores capacitados e bem reconhecidos pela sociedade.

A licenciatura em letras Português ofertada pela *Unividad Nacional de Asunción (UNA)*, tem a duração mínima de 4 anos, sendo que depois que os alunos terminam de pagar os créditos das disciplinas teóricas eles ainda tem mais um ano para apresentar a sua Monografia (trabalho de conclusão de curso), e serem titulados licenciados.

1.2.-A importância da língua portuguesa dentro do contexto cultural brasileiro.

Diante do pluralismo cultural da linguística, a cultura popular e a produção de linguagem presente nos distintos espaços sociais a importância de abordar e trabalhar de maneira, más amplas as fases da cultura brasileira, não somente por meio de textos más como um bom material audiovisual disponível nos acervos da internet.

As manifestações culturais dominantes receberam, durante séculos, contribuições advindas da chegada de outros povos, da importação de objetos, da utilização constante de termos associados a ações ou a expressões estrangeiras. Não há, entretanto, uma uniformidade em relação a se quantificar essa prática. (Gois, 2016: 1).

Diante dessas manifestações culturais e relatos sobre os movimentos no Brasil é que buscou-se trabalhar a disciplina abordando conteúdos originais sobre a cultura brasileira, propiciando aos alunos maior conhecimento não somente da língua como também da cultura brasileira, e levando-os a formarem opiniões a respeito dos temas abordados. Quando se aprende uma língua estrangeira não se aprende pensar somente “aprender a falar esta língua”, se aprende a cultura, se aprende história, se aprende os comportamentos que dos falantes dessa língua, se aprende valores sociais relacionados a essa língua. Para dominar esta língua não basta somente saber falar, usar os vocábulos. Tem se também que saber usar a estrutura específica da língua e se isso se dar com base em estudos bem elaborados, trabalhados fundamentados em materiais específicos para tal aprendizado. Ressaltamos também que à convivência com os vários aspectos que esta língua apresenta o contato direto com falantes da língua portuguesa facilita o aprendizado do uso da língua e sua estrutura linguística.

Vale ressaltar que no ensino de língua estrangeira é de suma importância se trabalhar a cultura como um todo. A cultura de um determinado povo é a maior riqueza que este povo possui. A partir dos conhecimentos culturais que passamos a valorizar não somente o aprendizado da língua desse povo como também a valorizar as riquezas culturais que este povo passa para a sociedade. São vários os aspectos culturais que abordamos no ensino de português língua estrangeiro. A partir dos temas abordados os alunos vão desenvolvendo as competências da língua: comunicação, auditiva, escrita e oral. Reconhecer a linguagem como uma prática social, inseparável do sujeito que fala e do grupo a que ele pertence e inadmissível. A língua sempre foi e sempre será o principal veículo de comunicação entre as sociedades, entre as culturas, entre os homens. A língua tem um poder político incontestável através da linguagem o homem tem o poder de persuadir, interagir e governar a sociedade.

As velhas identidades, que por tanto tempo estabilizaram o mundo social, estão em declínio, fazendo surgir novas identidades e fragmentando o indivíduo moderno, até aqui visto como um sujeito unificado. A assim chamada “crise de identidade” é vista como parte de um processo mais amplo de mudança, que está deslocando as estruturas e processos centrais das sociedades modernas e abalando os quadros de referência que davam aos indivíduos uma ancoragem estável no mundo social. (Hall, 2006, p. 7).

Neste caso, a língua foi relacionada à sociedade influencia muito na formação, evolução e identidade da sociedade. Ela é o veículo que une o passado ao presente e o futuro da sociedade. Mantém este vínculo direto social e dispõe de meios para que eles possam interagir no tempo entre si, mesmo distantes. Estabelecem imprevisível,

novos conceitos de sociedade, novos padrões que são revelados com o decorrer do tempo.

As manifestações da linguagem ultrapassam os mecanismos linguísticos e concretizam transformações sociais e delimitações culturais. Muitas vezes os agrupamentos sociais representam comunidades com interesses afins, cujos indivíduos moram-nos mais distantes países, e a terminologia comum os aproxima. (Gois, 2015:17).

Segundo Gois (2015), quando uma sociedade privilegia a inserção de valores de outra sociedade em seu contexto sociocultural, a adoção desses valores representa a vontade de tornar tal contexto o mais semelhante possível da ambiência vislumbrada. Um bom exemplo é a evolução histórica do Brasil bem demonstra como essa valorização de elementos pertencentes a outras sociedades está arraigada: o período de colonização supervalorizou o estilo de vida português, indubitavelmente; em seguida a França passou a ser o modelo a ser seguido. Mais à frente os Estados Unidos passaram a ser o alvo dessas aspirações.

Dentro do próprio país essa tendência é uma constante: as capitais ditam valores para as outras cidades, estados como São Paulo e Rio de Janeiro são referências para o resto do país. Essa valorização de determinadas culturas em detrimento de outras é reforçada pela mídia, que difunde largamente essa forma de imposição.

1.3.-Temática para o ensino de Língua Portuguesa, socializando língua e cultura.

As discussões sobre a identidade do homem moderno permeiam vários estudos e pesquisas, uma vez que a globalização sugere que finalmente todas as possibilidades de comunicação estão abertas a um maior público em vários lugares. É dessa forma que o processo de interação e troca de informações entre a humanidade é imensa e com certeza crescerá ainda mais. A importância de entender o fenômeno linguístico no seu contexto social, considerando os fatores de ordem social, histórico e cultural são essenciais para a observação, descrição e interpretação das atividades da fala.

A língua portuguesa falada no Brasil a partir de sua colonização fez aquisições da língua africana e da língua tupi. Essa adoção, além de enriquecer a língua portuguesa, distanciou-a da língua portuguesa em Portugal. É interessante notar, como bem adverte, “que os estrangeirismos não alteram as estruturas da língua, a sua gramática”. (Bagno, 2004:74).

Identificando os principais fatores que influenciam nas mudanças sociais, reconhecendo nessa mudança o papel da cultura, da língua e da sociedade. Como podemos observar na citação anterior. A língua portuguesa do Brasil é uma herança de três povos de culturas diferentes: a indígena (originária do Brasil), a portuguesa e a africana.

Pode-se dizer que a língua portuguesa brasileira não é uma língua pura, sem influencia e extratos linguísticos de outras línguas. Ela é uma mescla de três culturas linguísticas riquíssimas que uma vez que se houve a “interación” surgiu o português brasileiro. Temos na nossa língua vocábulos advindos das três culturas e usados no continente brasileiro. Falando de linguagem também podemos aqui acrescentar outros aspectos que esta favoreceu por meio da linguagem para o nosso povo como as manifestações culturais expressas oralmente de família para família, no passar dos anos, e conservando assim os costumes desse povo.

É importante saber que outras relações permitem considerar a identidade cultural em parcelas dos agrupamentos, ou seja, por afinidades e interesses comuns ou por faixa etária e situação econômica, por exemplo. O ser humano é parte integrante de diferentes tramas sociais: a família, a escola, a comunidade, a classe social. E cada um desses reagrupamentos de que faz parte interfere nos conceitos e na construção linguística de um indivíduo, da comunidade e da sociedade.

Destacou-se importância de se trabalhar os conteúdos a baixo citados para alcançar os objetivos estabelecidos pela disciplina Língua, Cultura e Sociedade Brasileira:

Quadro 01: Temas abordados na disciplina Língua, Cultura e Sociedade Brasileira.

Temas abordados	Subtítulos
• Uma visão sobre língua portuguesa em relação à cultura.	• Cultura e identidade cultural do Brasil. • Vídeos sobre a formação da língua portuguesa no Brasil. (Caramuru a invenção do Brasil) • A influência da língua tupi-guarani na formação da língua portuguesa. • A influência da língua africana na formação da língua portuguesa.
	• Língua portuguesa e integração. • Língua expressões linguísticas. • Gírias regionais de Brasil.
	• Expressões nordestinas e do sudeste de Brasil. • Dicionário nordestino e expressões regionais. • Dicionário carioca e expressões regionais.
	• A tradição oral. Cultura de tradição oral. A tradição escrita. • As festas populares do Brasil: O bumba meu boi; O Trevo; As “Quadrilhas; O Boi de Parintins; O Carnaval.

Fonte: Elaboração própria pesquisa.

Os conteúdos das disciplinas da Licenciatura são dados em dois momentos que são determinados pela direção do “*Instituto Superior de Linguas (ISL)*”, no primeiro momento entre os meses de março a julho são ministrados os primeiros conteúdos das disciplinas e se culmina com a aplicação de um Exame Parcial, no mês de julho, durante este mês ocorrem os exames parciais da disciplina, e são repostos alguns conteúdos que por conta da carga horária não foram possíveis de repassar para os alunos no primeiro momento. O segundo momento da disciplina Língua, Cultura e Sociedade brasileira.

Quadro 02: Segunda parte dos conteúdos da disciplina LCS.

Temas Abordados	Subtítulos
A cultura e seus traços mais importante dentro das regiões brasileira:	- Vídeos sobre a formação da língua portuguesa do Brasil. - A cultura e seus traços mais importante dentro das regiões brasileira: - Diversidade cultura no Brasil. - Cultura das regiões do Brasil. - Aspectos da cultura da região Norte. - Aspectos da cultura da região Nordeste. - Aspectos da cultura da região Centro-oeste. - Aspectos da cultura da região Sudeste. - Aspectos da cultura da região Sul.
A contribuição da cultura europeia para a formação da cultura brasileira.	- A contribuição da cultura europeia para a formação da cultura brasileira. - Cultura brasileira e culturas brasileiras. - Artes e artistas importantes - Alguns cantantes más importantes de la MPB. - Alguns escritores de novelas más importantes que influenciam e a cultura brasileira. - A arte barroco no Brasil. - Aspectos do barroco brasileiro. - Os representantes do barroco brasileiro e seus trabalhos. - As cidades históricas aonde se encontra o acervo do barroco brasileiro.
A sociedade brasileira e seu complexo social.	- Ética e pluralidade cultural – Um aspecto social. - As variantes da fala no contexto social. - Conteúdos e identidade cultural na sociedade de informação: uma visão brasileira.

Fonte: Elaboração própria pesquisa

O segundo momento da disciplina se culmina no mês de novembro com a aplicação do segundo exame parcial da disciplina, e em dezembro com aplicação do Exame Final. A

avaliação da disciplina se dar com a média dos três (3) exames, os dois Parciais e o Final, a média para aprovação na disciplina é de 60% do valor de cada exame. O aluno que não obterem a media na disciplina tem ainda mais duas oportunidades para recuperar e ser aprovado na disciplina que se dão no ano consequente nos meses de fevereiro e março. Além dos temas trabalhados na disciplina, também elaborei.

2. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Nas “Atividades de Extensão” foi priorizado o aprendizado dos alunos a colocar em pratica os seus conhecimentos culturais. Deste modo, os alunos puderam participar de Feiras Culturais Internacionais Paraguai Brasil, organizada pelo Consulado Brasileiro e a Prefeitura de Assunción, Paraguai a qual foi divulgada a nível nacional pela rede de televisão SNT Canal 9, no programa “*Las Mañanas de cada Día*”. Na feira os alunos puderam demonstrar seus conhecimentos sobre a culinária brasileira e as origens dos pratos típicos mais conhecidos do Brasil. Foi uma experiência impar aos alunos.

Essas atividades de Extensão como parte integrante do currículo da disciplina, a cargo de cada professor elaborar um projeto específico para trabalhar temas transversais para propiciar a participarem dos alunos nos projetos com atividades orientadas pelo professor tutor autor do projeto. Para o desenvolvimento integral o projeto segue os tramites legais a coordenação geral do Instituto Superior de Lengua, uma vez aprovado passa ser pratica como o apoio da Instituição.

Segundo Bakhtin (1981) a língua uma atividade social que só existe onde houver possibilidade de interação social, um trabalho empreendido conjuntamente entre os falantes Desse modo, a língua deixa de ser vista apenas como instrumento de comunicação e passa a ser estabelecida como atividade entre indivíduos de uma sociedade, como ato social cuja própria realidade é, permanentemente, constituída e/ou modificada por seus atores sociais e pelo contexto.

Entre a língua e a sociedade pode-se perceber que há um mundo de signos linguísticos e inúmeras possibilidades comunicativas que irão formar as mensagens, ou seja, para muitos esses empréstimos linguísticos funcionam como uma total ameaça à legitimidade da língua portuguesa, mas na verdade esses empréstimos linguísticos resultam de mudanças linguísticas relacionadas à história sócio-político-cultural de um povo, além de ser um fenômeno linguístico ligado ao prestígio de que determinada língua ou povo que fala.

Esses movimentos provocaram momentos singulares, marcados por avanços teóricos nos quais foi possível, por exemplo, pensar questões da cultura por meio de metáforas de linguagem, da textualidade e da significação; reconhecendo a heterogeneidade e multiplicidade dos significados; do simbólico como fonte de identidade. (Hall, 2003; p.19).

Como já citado em parágrafos anteriores os conteúdos trabalhados na disciplina permitiram aos alunos de licenciatura, conhecer amplamente a língua portuguesa e suas especificações, seus valores dentro de cada região do Brasil, suas expressões regionais, suas variantes, e o mais importante a estrutura da língua portuguesa no contexto usual pela sociedade.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS.

Demonstrou-se claramente como o trabalho disciplina Língua, Cultura e Sociedade Brasileira foi realizado no período de cinco (5) anos. Apresentou-se os objetivos da disciplina, os conteúdos propostos para alcançar os propósitos estabelecidos no plano de curso com o intuito de preparar os futuros professores de português como língua estrangeira dando os subsídios necessários para o domínio não somente da língua como nos aspectos gerais relacionados ao ensino de português valorizando a prática de tais profissionais. O bom desempenho da disciplina foi possível com a abordagem dos conteúdos em sua totalidade com grande relevância para aquisição do conhecimento dos alunos, bem como, para o ensino do Português como Língua Estrangeira.

Para a eficácia dos resultados não basta jogar conteúdos e cobrar os alunos para que eles estudem. Temos que analisar as necessidades do curso, dos alunos, a disposição dos materiais e fazer um levantamento e em conjunto buscar selecionar o melhor para alcançar os objetivos propostos pela disciplina. De suma importância a interação com os formadores (doutores enviados pelas IES brasileiras para nos dar apoio), como também para o análise do desenvolvimento dos alunos durante o curso.

A capacidade de comunicação oral, e as línguas seriam as formas particulares por meio das quais cada comunidade, cada sociedade ou grupo social realiza a linguagem. A questão do social, portanto, está diretamente ligada à noção de língua, porque é a noção de sociedade que vai permitir a delimitação desse particular que é a língua, à vista do universal que é a linguagem (Maingueneau, 2002; p. 41).

Deste modo pode-se destacar a relevância para a educação ao identificar no texto kantiano a importância da Formação para o desenvolvimento não só de indivíduos, mas de uma sociedade Esclarecida. Preconiza a possibilidade do uso público da razão que, para o filósofo, nada mais é que a possibilidade de qualquer pessoa expressar pública e livremente seus pensamentos, rompendo com as tutelas do poder vigente, como possibilidade de emancipação, não só individual, mas coletiva, de cidadãos Esclarecidos.

Contudo, o ensino de português como língua estrangeira no Paraguai, teve o objetivo alcançado de ensinar dando ênfase na competência comunicativa, levando o aprendiz a falar com propriedade sobre todos os temas, levando o aprendiz a se expressar

como um nativo, levando o aprendiz a desenvolver as competências da língua para o seu uso social e profissional. Fugindo das tradicionais metodologias de ensino de língua estrangeira. A formação de professores de português como língua estrangeira ainda é um desafio fora do Brasil.

4. Referencias.

- Bagno, Marcos. (2004). *Cassandra, fênix e outros mitos*. In: FARACO, Carlos A. (Org.). *Estrangeirismos: guerra em torno da língua*. São Paulo: Parábola.
- Bakhtin, Mikhail. (1981). *Marxismo e filosofia da linguagem*. São Paulo: Hucitec.
- Gois, Miguel Ventura Santos (2016). *A influência dos estrangeirismos na língua portuguesa: um processo de globalização, ideologia e comunicação*. UFS e Univ. Tiradentes. Acessado em 06/03/2016.
- Hall, Stuart. (2003). *Da Diáspora: identidade e modificações culturais*. Belo Horizonte: UFMG. Acessado em 03/01/2016.
- Maingueneau, (2002). Dominique. *Análise de textos de comunicação*. São Paulo: Cortez,